



CHEGA justifica ausência e recusa ser alvo de "chacota"

O CHEGA emitiu um comunicado onde apresenta a justificação para a ausência na última Assembleia Municipal de Ílhavo, em que se debateu uma proposta pelo partido. Segundo o comunicado, a ausência deveu-se a motivos "urgentes e inadiáveis".

A concelhia do CHEGA de Ílhavo considera que não pode ser alvo

de "chacota", explicando que a sua proposta foi rejeitada "a favor de descrédito barato do Partido".

A proposta apresentada pretendia alterar o Regulamento dos Equipamentos do Município de Ílhavo, especificamente das piscinas municipais, para garantir a ocupação por parte dos munícipes de Ílhavo, sobre utentes de outros municípios.

Para além de chumbada, esta proposta foi acusada de discriminatória, ao que este comunicado responde que "discriminação para o CHEGA é, ser munícipe, residente e natural de Ílhavo, e não ter vaga nos Equipamentos do Município, em favor de ocupantes que nada têm a ver com Ílhavo. Isto sim, é discriminação".